

A GEOGRAFIA FÍSICA ASSOCIADA À SEGURANÇA PÚBLICA DE MATO GROSSO DO SUL – BRASIL: A JUNÇÃO QUE AJUDA A SALVAR VIDAS EM CASOS DE DESASTRES NATURAIS

Rejane Alves **FÉLIX**
Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Unidade
Aquidauana – CPAQ.
E-mail: rejane.geo.2015@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1910-5959>

José Mauro **PALHARES**
Professor vinculado a Pós-graduação Lato Sensu em Geografia Oiapoque e do
Programa de Pós-Graduação em Geografia PPGeo/UNIFAP.
E-mail: jmpalhares@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9311-1049>

Recebido
Dezembro de 2023

Aceito
Dezembro de 2023

Publicado
Março 2024

Resumo: O presente artigo objetiva associar a ciência da Geografia, com ênfase em sua parte física à Segurança Pública, seja ela Municipal, Estadual ou Federal, pois não existe diferença quando se trata do assunto “Desastres Naturais”. Preza pela junção entre a ciência e a eficiência da Segurança Pública, justificando que esses profissionais necessitam estar preparados, psicologicamente e com todos os equipamentos de proteção individual e de resgate dentro de seus veículos oficiais, estando assim de fato preparados para um possível resgate, pois não é possível prever quando será necessário resgatar algum indivíduo de uma situação calamitosa. Reforça-se a ideia de que a Segurança Pública precisa de treinamento específico como o de Resgate de Áreas de Difícil Acesso, onde os mesmos serão orientados e treinados de forma, a saber, como agir em casos de desastres naturais, sendo os mais recorrentes em território brasileiro as enchentes, as enxurradas, os alagamentos, os desmoronamentos, dentre outros desastres. O objetivo é fazer com que pessoas vulneráveis sejam resgatadas por profissionais capacitados, qualificados e que busquem salvar o máximo de pessoas que estejam em perigo. Ressalta-se que o presente artigo delimitou as ocorrências dos desastres supracitados no estado de Mato Grosso do Sul para assim arrolar com maior precisão as características geográficas e as climáticas que possibilitaram tais eventualidades.

Palavras-chave: desastres naturais; Geografia Física; Segurança Pública.

THE PHYSICAL GEOGRAPHY ASSOCIATED WITH THE PUBLIC SAFETY OF MATO GROSSO DO SUL - BRAZIL: A JUNCTION THAT HELPS SAVE LIVES IN CASES OF NATURAL DISASTERS.

Abstract: This article aims to associate the science of Geography, with an emphasis on its physical part, to Public Security, be it Municipal, State or Federal, since there is no difference when it comes to the subject "Natural Disasters". It values the junction between science and the efficiency of Public Security, justifying that these professionals need to be prepared, psychologically and with all the personal protection and rescue equipment inside their official vehicles, thus being, in fact, prepared for a possible rescue, for it is not possible to predict when it will be necessary to rescue an individual from a calamitous situation. It reinforces the idea that Public Security needs specific training such as, for example, Rescuing Difficult Access Areas where they will be guided and trained in order to know how to act in cases of natural disasters, the most recurrent ones in Brazilian territory, floods, floods, landslides, among other disasters. The objective is to ensure that vulnerable people are rescued by trained and qualified professionals who seek to save as many people as possible who are in danger. It should be noted that the present article delimited the occurrences of the aforementioned disasters in the state of Mato Grosso do Sul in order to list with greater precision the geographic and climatic characteristics that made such eventualities possible.

Key-words: natural Disasters; Physical Geography; public safety.

LA GÉOGRAPHIE PHYSIQUE ASSOCIÉE À LA SÉCURITÉ PUBLIQUE DANS LE MATO GROSSO DO SUL – BRÉSIL: LE JOINT QUI AIDE À SAUVER DES VIES EN CAS DE CATASTROPHES NATURELLES.

Résumé: Cet article vise à associer la science de la géographie, en mettant l'accent sur sa partie physique, à la sécurité publique, qu'elle soit municipale, étatique ou fédérale, puisqu'il n'y a pas de différence lorsqu'il s'agit du sujet "Catastrophes naturelles". Il valorise la jonction entre la science et l'efficacité de la sécurité publique, justifiant que ces professionnels doivent être préparés, psychologiquement et avec tout l'équipement de protection individuelle et de sauvetage à l'intérieur de leurs véhicules officiels, étant ainsi, en fait, préparés pour un éventuel sauvetage, car il n'est pas possible de prédire quand il sera nécessaire de sauver un individu d'une situation calamiteuse. Cela renforce l'idée que la sécurité publique a besoin de formations spécifiques telles que, par exemple, le sauvetage des zones d'accès difficiles où elles seront guidées et formées afin de savoir comment agir en cas de catastrophes naturelles, les plus récurrentes sur le territoire brésilien, inondations, inondations, glissements de terrain, entre autres catastrophes. L'objectif est de faire en sorte que les personnes vulnérables soient secourues par des professionnels formés et qualifiés qui cherchent à sauver le plus grand nombre de personnes en danger. Il convient de noter que le présent article a délimité les occurrences des catastrophes susmentionnées dans l'État du Mato Grosso do Sul afin d'énumérer avec plus de précision les caractéristiques géographiques et climatiques qui ont rendu possibles de telles éventualités.

Mots-clés: Catastrophes Naturelles ; Géographie Physique Sécurité Publique.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem o objetivo de unir ciência e a corporação que compõe a Segurança Pública de Mato Grosso do Sul.

Quando se menciona ciência, remete-se à Geografia Física que busca, através de seus pesquisadores, prevenir possíveis casos de Desastres Naturais, pois como o próprio nome já diz, é de cunho natural, ou seja, devido ao nosso planeta estar em constantes transformações.

Cabe destacar que, além das ações naturais, existem as ações antrópicas que facilitam que os eventos de enchentes e demais desastres naturais sejam recorrentes.

Partindo da análise de um evento específico, percebeu-se a necessidade de capacitar a Segurança Pública a tal ponto que todo profissional possa ter em sua viatura os acessórios que possibilitem um resgate, pois não se pode prever como será a jornada deste profissional, pois cada jornada de trabalho pode contar com imprevistos e ações de bravura como salvar pessoas de enchentes, mesmo não sendo esta sua função oficial.

É comum ocorrer em Campo Grande, Capital do estado de Mato Grosso do Sul, chuvas intensas durante o verão que é muito úmido; sendo assim, os casos de enchentes são constantes e anuais, sempre ocorrendo entre os meses de novembro a fevereiro, meses esses que, segundo Félix (2022, p.48), ocorrem os maiores registros de precipitação e enchentes na capital.

Segundo Félix (2022),

[...] o Clima da cidade de Campo Grande está, segundo a classificação de Köppen, situada —na faixa de transição entre o subtipo (Cfa) Mesotérmico Úmido sem estiagem ou pequena estiagem e o subtipo (Aw) Tropical Úmido, com estação chuvosa no verão e seca no inverno. Campo Grande é um Município que representa bem essa faixa de transição entre o Mesotérmico Úmido e o Tropical Úmido [...] são alguns meses que registram altos índices pluviométricos, demonstrando que existe sim, conforme determinado em Campo Grande (2019), a característica de estação chuvosa no verão e seca no inverno (Félix, 2022. p. 47-48).

Foi a partir de análises e pesquisas anuais que se identificou a necessidade de agir em conjunto com o Ministério Público sugerindo possíveis ideias que possam corroborar com a mitigação dos riscos e preparação da Segurança Pública e até mesmo da sociedade, que através do conteúdo disponibilizado neste artigo, poderá entender um pouco mais sobre como agir em casos de Desastres Naturais.

Destaca-se que é perceptível a preocupação do Poder Público, Prefeitura e Governo do Estado em erradicar estes casos recorrentes; porém, em se tratando de fenômenos naturais, estima-se que quanto mais pesquisadores contribuírem com ideias, toda a sociedade fica

beneficiada.

CARACTERIZAÇÃO HIDROGRÁFICA DE CAMPO GRANDE – MS

Campo Grande possui hidrologia de grande potencial. De acordo com o Perfil Socioeconômico do Município (CAMPO GRANDE, 2022, p. 65) existem neste município “33 (trinta e três) cursos d’água com nascentes urbanas, e conta com 11 (onze) Bacias Hidrográficas em seu território, sendo elas: *Bacia Hidrográfica Anhanduí, Bandeira, Bálsamo, Coqueiro, Gameleira, Imbirussu, Lageado, Lagoa, Prosa, Ribeirão Botas e Segredo*”. Reforça ainda que:

Campo Grande encontra-se localizado predominantemente na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, com exceção de uma pequena porção Noroeste de seu território que se situa na Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai, na qual se encontram os córregos Mateira, Ceroula e Angico. [...] O Rio Anhanduí é o principal curso d’água do município, tendo como seus afluentes a maioria dos corpos d’água, destacando-se o rio Anhanduizinho, Ribeirão da Lontra e os córregos Cachoeira, Três Barras, Anhanduí, Lageado, Lageadinho, Imbirussu, Pouso Alegre, Do Engano, Mangue, Lagoa, Lagoinha, Estiva, Limpo, Da Areia, Arame e Fortaleza, além dos córregos Guariroba, Água Turva, Estaca e Ribeirão Botas, os quais são tributários da sub-bacia do rio Pardo, que por sua vez é afluente do rio Paraná. Os córregos Lageado e Guariroba estão destinados ao fornecimento de água potável à população campo-grandense e contribuem com, aproximadamente, 50% de toda água consumida [...]. Assim, devido a estas peculiaridades, Campo Grande pode ser considerado um município bem servido de águas subterrâneas para as mais diversas finalidades, desde o abastecimento doméstico até industriais. (Campo Grande, 2022. p.65).

A partir destas informações identifica-se a quantidade de cursos hídricos existentes em Campo Grande e que em dias de alto índice pluviométrico ou de grande precipitação, seja forte, intensa e rápida ou fraca, porém constante, existe grande probabilidade de existir o transbordamento de suas águas sobre suas margens que, em muitos casos houve retirada de suas matas ciliares.

As imagens a seguir possuem a finalidade de demonstrar como funciona o sistema hídrico ressaltando os afloramentos e quantidade de Córregos.

A Figura 1, disponibilizada pelo Perfil Socioeconômico de Campo Grande, representa a hidrografia municipal, ou seja, a hidrografia de Campo Grande, mas é de conhecimento de todos que muitos cursos de águas percorrem mais de um município, sendo que a imagem delimita esses limites municipais e distritais.

Figura 1 - Hidrografia de Campo Grande – MS

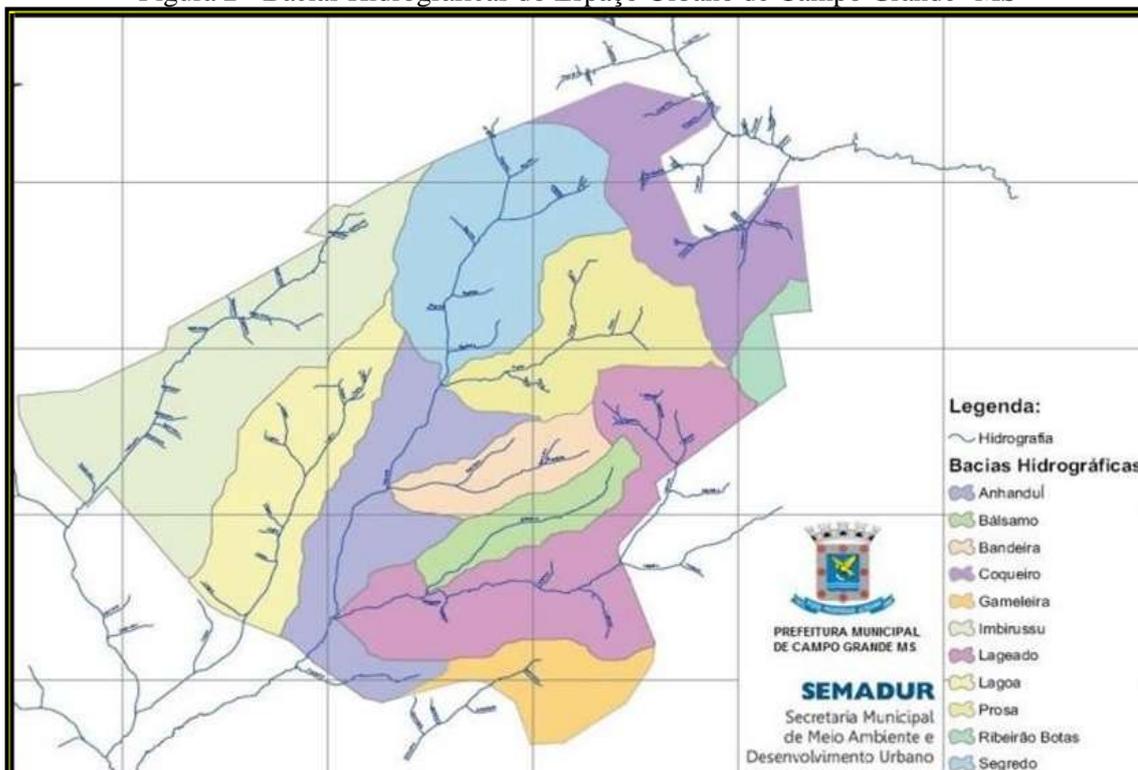


Fonte: Campo Grande (2022, p. 67).

Nesta ilustração, identifica os inúmeros cursos de água que percorrem Campo Grande, o que permite, assim, dependendo dos sistemas de drenagem urbana e até mesmo das pavimentações dos imóveis por parte dos moradores, que surjam incidentes e esses cursos de águas que a princípio são inofensivos, venham a causar algum tipo de dano à população em casos de chuvas. Esta imagem destaca a hidrografia, onde estão localizadas as áreas urbanas e o Distrito de Anhanduí.

A Figura 2, a seguir, apresenta as Bacias Hidrográficas do Município de Campo Grande – MS, que será comparada com as Bacias Hidrográficas Urbanas de Campo Grande.

Figura 2 - Bacias Hidrográficas do Espaço Urbano de Campo Grande- MS



Fonte: Félix (2022, p. 30).

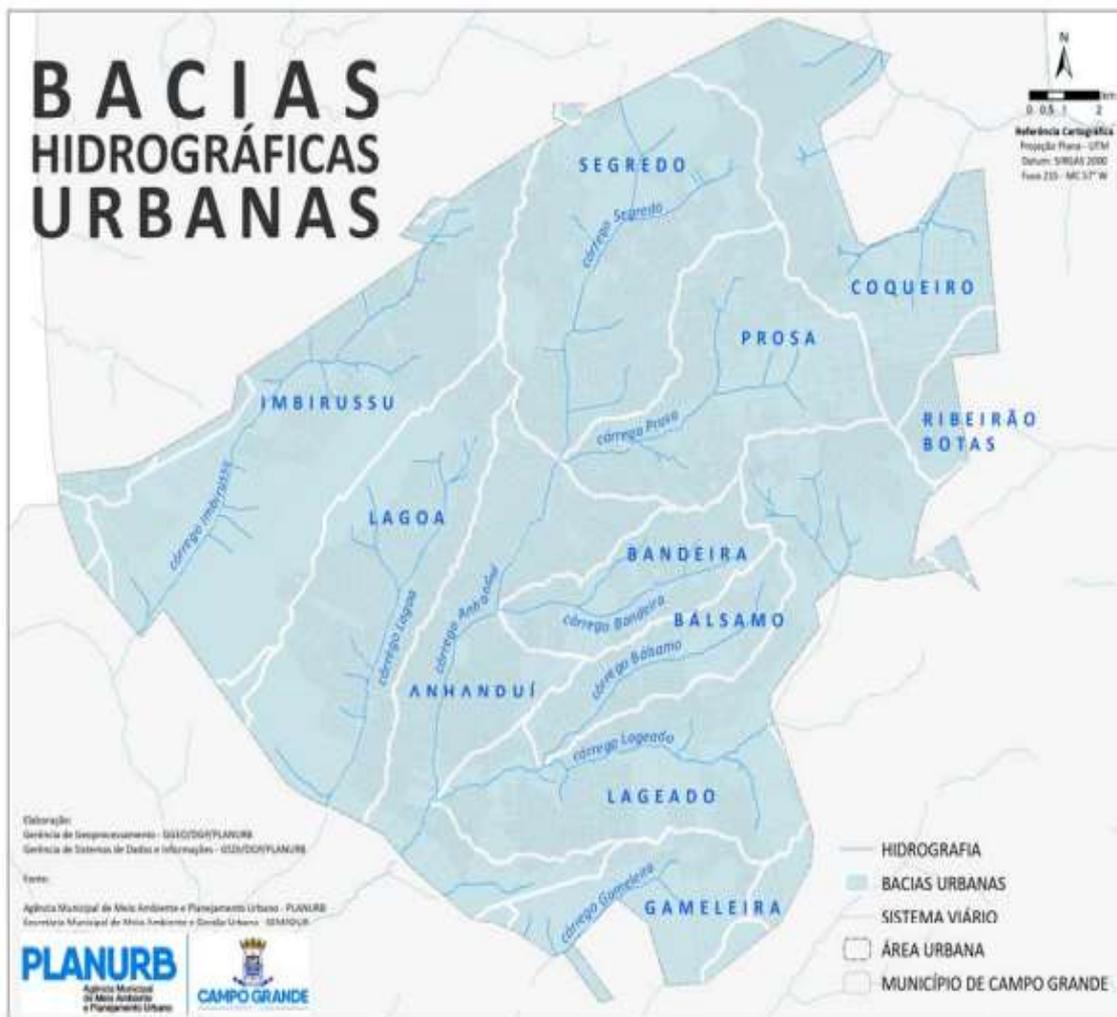
A Figura 2 apresenta em cores diferenciadas as onze Bacias Hidrográficas do Município de Campo Grande. São elas: Bacia Hidrográfica Anhanduí, Bandeira, Bálamo, Coqueiro, Gameleira, Imbirussu, Lajeado, Lagoa, Prosa, Ribeirão Botas e Segredo.

Ao comparar a figura 2 com a figura 3 minuciosamente, haverá a possibilidade de identificar que uma Bacia Hidrográfica Urbana está projetada em uma área que pertence à Bacia Hidrográfica do Município.

Isso se deve devido a estudos criteriosos que mapearam os cursos de água e monitoravam quais ‘caminhos’ as águas percorriam pelo município, e em quais categorias urbanas esses cursos se encaixavam para melhor entendimento, aproveitamento, estudo, tratamento e ações preventivas, como por exemplo, a retirada de famílias que poderiam sofrer algum tipo de vulnerabilidade devido à expansão urbana que houve em determinado local.

A figura 3 a seguir exemplifica o que fora explicado no parágrafo anterior.

Figura 3 - Bacias Hidrográficas Urbanas de Campo Grande – MS



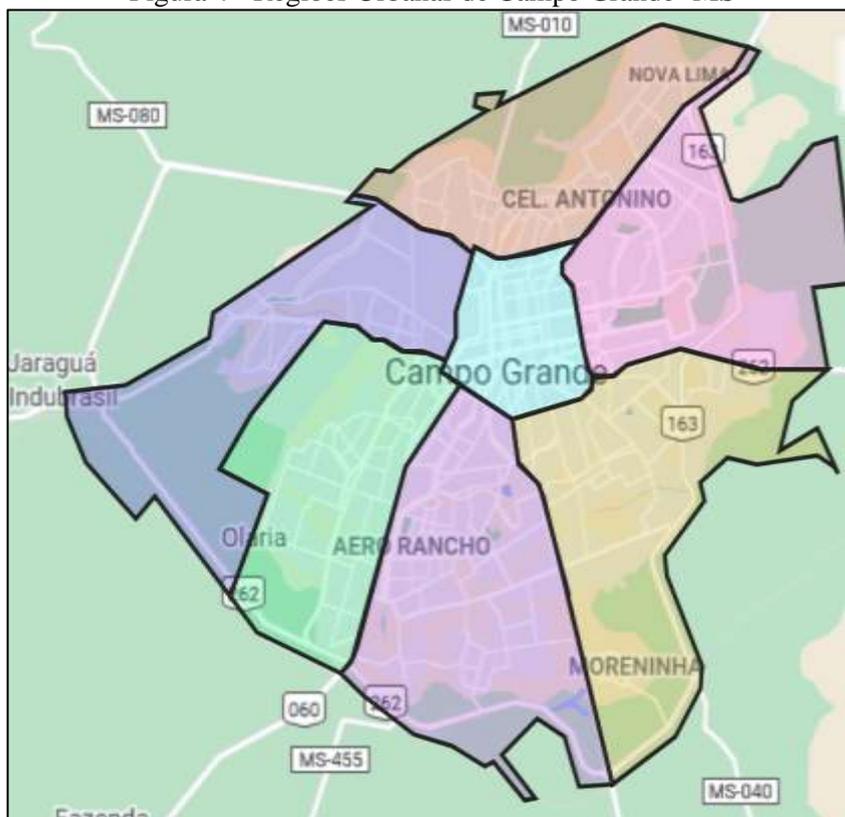
Fonte: Félix (2022, p. 30).

Na Figura 3, o Perfil Socioeconômico de Campo Grande dividiu a cidade em Bacias Hidrográficas Urbanas, e nesta imagem destacou os principais cursos de água, ou seja, os que possuem maior visibilidade, possibilidade de extravasamento de suas águas, potencialidade hídrica e até mesmo o momento em que deixa de ser um curso principal para servir de afluente.

Neste mapa são destacadas as áreas urbanas, a hidrografia, o sistema viário, que é de extrema importância ser analisado para evitar Desastres Naturais, e a área urbana de Campo Grande.

Félix (2023, p. 31) ressalta que essas “onze bacias hidrográficas estão distribuídas entre sete regiões urbanas de Campo Grande” como ilustra a Figura 4.

Figura 4 - Regiões Urbanas de Campo Grande- MS



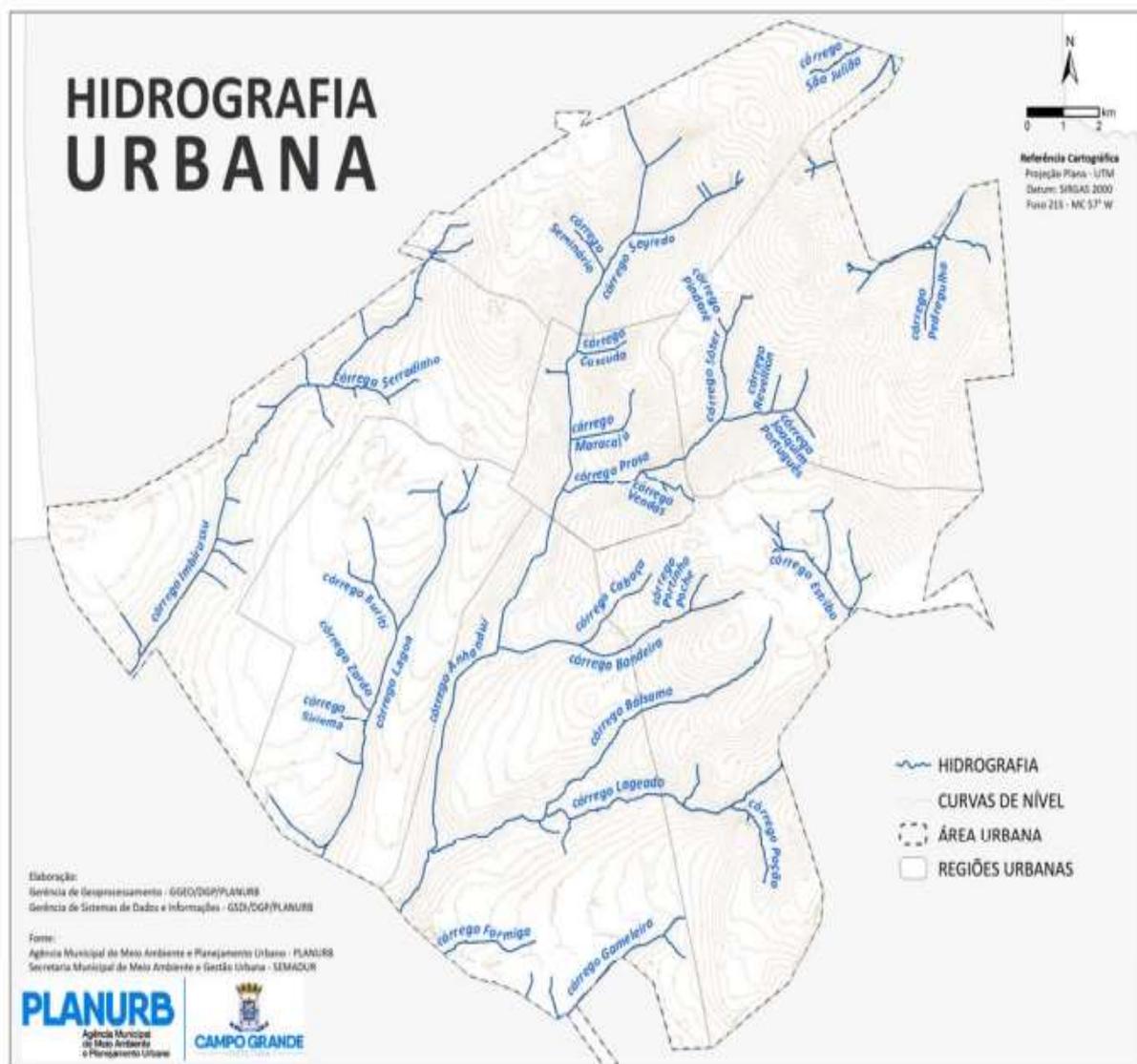
Fonte: Félix (2022, p. 31).

A autora destaca um exemplo que facilita a compreensão de algo tão complexo. Félix (2023, p. 31) explica, por exemplo, que:

A Bacia Hidrográfica do Córrego Segredo encontra-se na Região Urbana do Segredo [...] Importante ressaltar que mesmo pertencendo à Região Urbana do Segredo, essa Bacia Hidrográfica atinge bairros que estão associados a outras regiões, como é o caso dos bairros Amambaí, Cabreúva, Centro, Cruzeiro, Jardim dos Estados, Planalto, São Francisco, pertencentes à Região Urbana do Centro. Os bairros Novos Estados, Mata do Jacinto, Margarida, Autonomista e Santa Fé, pertencentes à Região Urbana do Prosa e o bairro Sobrinho encaixado na Região do Imbirussu. (Félix, 2022. p. 31).

A partir desta explicação consegue-se entender de forma mais clara essa complexidade, pois a Figura 5, é completa em relação aos cursos de água, levando em consideração apenas a hidrografia urbana de Campo Grande, com seus córregos principais e seus afluentes e com grande importância as curvas de nível existentes.

Figura 5 - Hidrografia Urbana de Campo Grande – MS



Fonte: Campo Grande (2022, p. 67).

Sendo assim, após analisar toda a complexidade hidrográfica de Campo Grande, destaca-se a necessidade de observar criteriosamente a rede hidrográfica para evitar problemas sociais.

É imprescindível que as obras de infraestrutura e de contenções de enchentes continuem sendo realizadas e que o sistema de monitoramento meteorológico continue eficiente, alertando as autoridades e a sociedade sobre mudanças repentinas no tempo atmosférico e possíveis tempestades com raios, fortes chuvas, ventos fortes e possibilidade de eventuais desastres naturais.

DESASTRES NATURAIS OCORRIDOS EM CAMPO GRANDE – MS ENTRE 2015 E 2021

Anualmente, os sites jornalísticos e os jornais noticiam casos de eventos relacionados a enchentes, alagamentos e inundações, onde carros são destruídos, seja pela água, ou pela queda de árvores, onde casas são invadidas pelas águas que correm com grande velocidade pelas ruas impermeabilizadas pelo asfalto e acabam subindo de nível e adentrando nas casas.

Pessoas que moram em áreas onde ocorrem constantes casos de enchentes, já tentaram colocar barreiras nas portas para que as águas das chuvas, associadas com as dos córregos, não invadissem suas casas, mas em alguns casos foi em vão, como demonstra a figura 6 a seguir:

Figura 6 - morador mostrando a barreira que construiu em sua porta, mas a água ultrapassou e invadiu sua casa (2015)



Fonte: Félix (2022, p. 74).

Os casos se repetem ano após ano e o que antes eram pontos específicos, depois de algumas obras de infraestrutura que modificaram a dinâmica natural dos rios, desviando-os ou até mesmo retirando seus meandros, permitiu que regiões que não sofriam enchentes começassem a ser impactadas com esta situação.

As figuras disponibilizadas a seguir demonstrarão casos de enchentes ocorridos próximo à Rotatória da Avenida Presidente Ernesto Geisel e a Rua Rachid Neder durante e após uma chuva intensa ocorrida em 03 de outubro de 2018.

As imagens demonstram a magnitude que as águas dos rios associadas às águas da chuva

possuem sobre a topografia de um determinado lugar.

A figura 7 a seguir demonstra o momento em que a chuva estava acontecendo, em poucos minutos a água do Córrego Segredo invadiu a Avenida Presidente Ernesto Geisel, deixando a mesma intransitável, por consequência, o trânsito sem fluidez.

Este foi um dos critérios observados para a escrita deste artigo. Com o trânsito congestionado, como a Defesa Civil e os Bombeiros Militares conseguiriam acesso às áreas alagadas? Isto posto, idealizou-se capacitar todos os agentes de Segurança Pública e assegurar que em seus veículos estejam disponíveis Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para que possam agir em casos onde existe a possibilidade de ocorrer um desastre humano, como um afogamento ou um carro ser arrastado para o leito do Córrego.

Figura 7 - Enchente ocorrida em 03 de outubro de 2018



Fonte: Félix (2022, p. 64).

Depois que a forte chuva parou, apareceram os rastros de destruição que podem ser observados na Figura 8.

Figura 8 - O pós-Chuva em 03 de outubro de 2018



Fonte: Félix (2022, p. 63).

Neste momento, ressalta-se a necessidade de capacitar os agentes e assegurar que os mesmos utilizem os Equipamentos de Proteção Individual, pois são muitos os perigos que os mesmos podem encontrar sob a água, como vidros, madeiras, ferros, fios energizados, dentre outros riscos.

Identifica-se na imagem que a intensidade da água foi tamanha que destruiu os lugares por onde suas águas percorreram.

A Figura 9 apresenta também a região da Avenida Presidente Ernesto Geisel e a Rua Rachid Neder. O item C da Figura 9 mostra na parede a altura que a água conseguiu atingir, deixando sua marca após sua água escoar.

Figura 9 - O pós-Chuva em 03 de outubro de 2018



A – A destruição após cessar a chuva. **B** – Área ainda coberta com água em frente ao Córrego Segredo com carros vulneráveis à água - Av. Pres. Ernesto Geisel próximo à Rotatória. **C** – A marca deixada pela enchente demonstrando a altura do nível de água em frente à rotatória.

Fonte: Félix (2022, p. 64).

Félix (2022, p. 65) destaca que “*existe atualmente em Campo Grande, aproximadamente 33 pontos críticos de alagamento e que precisam ser evitados em caso de fortes chuvas ou de chuvas moderadas, porém constantes*”.

Palheta (2020) destaca ainda que segundo a “*Defesa Civil Municipal, o número de pontos críticos de alagamento e inundações em Campo Grande cresceu 153% em três anos*”.

Estas afirmações podem ser confirmadas a partir das figuras 10 e 11 a seguir:

Figura 10 - Pontos Críticos de Enchentes em Campo Grande – MS

execução do policiamento realizam as atividades diuturnamente e de forma ininterrupta, 24 horas por dia, durante todos os 365 dias do ano em todos os municípios do Estado (SEJUSP, 2022).

De acordo com seus propósitos, missão e valores a Polícia Militar atende a todos os cidadãos agindo em conformidade com a lei. SEJUSP (2022) destaca que o propósito da PMMS¹ é “Proteger vidas e o meio ambiente, garantir direitos, preservar a ordem pública, combater o crime e fazer cumprir a lei”.

Sua missão, “Servir e proteger a sociedade de Mato Grosso do Sul promovendo segurança cidadã”, sua visão,

“Ser reconhecida como instituição policial efetiva, na garantia de direitos e proteção de pessoas, sendo referência nacional e internacional na prevenção e na repressão imediata da criminalidade e da violência, pautada na defesa e respeito aos direitos humanos e na qualidade profissional de seus integrantes. (SEJUSP, 2022).

E por fim, possui como valores “hierarquia e disciplina, profissionalismo, honestidade, honra, comprometimento, lealdade, respeito aos direitos humanos, coragem, dignidade humana e responsabilidade”.

Em conversa com um policial que preferiu não mencionar seu nome, o mesmo explicou que referente a esses casos excepcionais de enchentes e alagamentos onde a corporação se vê diante de um risco de vida iminente,

[...] a nossa Missão é o Policiamento Ostensivo (Preventivo) e a manutenção da Ordem Pública. Isso na área, para evitar delitos/crimes, e caso, nós nos deparamos com crime/delitos, realizamos o nosso serviço, restabelecendo a Ordem, que ali, havia sido quebrada. Nos casos de resgate a competência é voltada ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil. Nós, PM, estamos voltados, para a preservação da Ordem, na esfera criminal, e que quando ocorrem casos de desastres naturais, que são atendidos pela polícia militar, ou seja, um resgate/salvamento faz às vezes, mas não é a nossa missão de ofício. Realizamos com o propósito de preservar a vida daquele cidadão. (POLICIAL ANÔNIMO, 2022).

Policial Anônimo (2022) expõe que:

[...] os casos de ocorrências que extrapolam nossa missão de ofício, seja realizadas pelo policial de Serviço ou de folga, são todos analisados pela Polícia Militar, e geralmente esses Bravos Profissionais, são condecorados e até Promovidos, por “Ato de Bravura e Coragem”, pois, agem em casos de salvar pessoas em casos de enchentes; Salvar pessoa que esteja se afogando; Tentando suicídio; Salvar pessoas que estão em chamas, seja, de veículos ou

¹ Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

casas pegando fogo; Salvar pessoas que estão mantidas como refém, dentre outros casos. (Policial Anônimo, 2022).

Desta forma, entende-se que existe em cada militar a humanidade e que mesmo em situações adversas, os mesmos não medem esforços para salvar a população. Sendo assim, reforça-se a ideia de que estes profissionais precisam de capacitação para esses eventuais casos, mesmo não lhes sendo obrigação, mas realizam porque prezam pela vida.

Ressalta-se a necessidade deste treinamento de Resgate de Difícil Acesso, pois aquele policial que está colocando sua vida em risco para salvar a de outra pessoa possui familiares, e para que possam realizar essas ações de bravura sem que sofram nenhum dano físico, precisam de treinamento específico e de qualidade, pois atrás de cada farda existe um indivíduo, um ser humano que precisa estar totalmente preparado para as surpresas que surgem através da ação da natureza e dos fenômenos naturais que em muitos casos são chamados de Desastres Naturais.

A parte fundamental é que, como ele mesmo comentou, *“quando esses casos acontecem, os policiais envolvidos são reconhecidos pela Polícia Militar e recebem honrarias por terem tido atos de bravura”*.

Cabe ressaltar que quando se menciona Segurança Pública, inclui-se também a Guarda Municipal, que em muitos casos são os primeiros profissionais a chegarem ao local de ocorrência, prestando os atendimentos que não estão dentro de suas atribuições, porém as realizam com eficiência, cordialidade, respeito e profissionalismo.

Sendo assim, entende-se que a capacitação proposta inclui todas as equipes que atendem como “Segurança Pública” e que se fosse possível que até mesmo a população tivesse acesso a esses treinamentos, pois por falta de conhecimento e capacitação, muito cidadão deixa de socorrer uma pessoa em vulnerabilidade devido a não possuir noções de resgate e primeiros socorros.

GEOGRAFIA E SEGURANÇA PÚBLICA ASSOCIADAS EM PROL DA SEGURANÇA DA MOBILIDADE URBANA E PREPARO PARA POSSÍVEIS DESASTRES NATURAIS

Acredita-se que integrar conceitos geográficos em meio ao treinamento dos Profissionais de Segurança Pública facilite o entendimento do porquê de algumas situações ocorrerem em um determinado lugar e em outro não. Faz-se necessário possuir o conhecimento da Hidrologia, da Pedologia, da Geomorfologia, Geologia e principalmente da Climatologia de determinado lugar, pois um indivíduo preparado e com conhecimentos específicos em Climatologia e Hidrologia, perceberá que possivelmente poderá ocorrer algum evento hidrometeorológico e já estará preparado e próximo a esses locais onde a recorrência dos

eventos é frequente.

Sabe-se que não precisam fazer uma graduação nesta área, mas conhecer melhor as condições topográficas e geográficas de seu território é fundamental tanto na vida profissional quanto particular, pois conhecimento nunca é excedente ou que transborde, sempre existe a possibilidade de agregar ainda mais informações úteis.

CURSO DE CAPACITAÇÃO “RADA – RAR” - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RESGATE

Haja vista que fora proposto a capacitação para Resgate em Áreas de Difícil Acesso (RADA), com a finalidade de preservar vidas, inclusive a dos profissionais da área de Segurança Pública, que em algumas situações atípicas se deparam com urgências e acabam socorrendo as vítimas por instinto, e por zelar pela vida humana, destacam-se algumas características do curso supracitado que garante aos seus integrantes treinamento de qualidade e garantindo assim lograr êxito nas buscas e salvamentos.

A Associação Brasileira de Resgate RADA/RAR, oportuniza aos cidadãos cursos de Resgate em Área de Difícil Acesso, Resgate de Alto Risco, Protocolo de Operador de Segurança Aquática e Busca em Floresta Urbana. Possuem profissionais altamente qualificados e alguns deles, antigos colaboradores da Fundação/Grupo Anjos do Asfalto. Segundo RADA/RAR (2022):

A Associação Brasileira de Resgate RADA-RAR, atuante e responsável pelos cursos na áreas de salvamento e resgate vem formando novos resgatistas de saúde desde 2007 pela ABR e desde 1998 com o Curso de Resgate em Áreas de Difícil Acesso (RADA). [...] Sua proposta é o desenvolvimento do adulto e a transmissão de conhecimentos por meio de um sistema de valores que prioriza a honra, baseado no Juramento do Resgatista e no caráter, ambos trabalhados no decorrer dos cursos. Esperamos com isso fazer com que o adulto assuma seu próprio crescimento; atuem como exemplo de fraternidade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina. [...] Somos da ABR-RADA/RAR – Associação Brasileira de Resgate e fazemos esse trabalho com os jovens e adultos há 12 anos e nossos profissionais há 23 anos. [...] Mensalmente promovemos cursos, juntamente com parceiros credenciados pela ABR afim de promover a passagem deste conhecimento na prática. (RADA/RAR, 2022).

Esta Associação investe na capacitação de cursos de resgate para pessoas civis e até mesmo militares que os procuram de forma voluntária para agregar conhecimento à sua carreira.

Deste modo, idealizou-se a implantação deste curso aos profissionais de Segurança Pública, inicialmente em Mato Grosso do Sul devido aos seus casos de enchentes recorrentes e a posteriori, em nível nacional, haja vista que todas as regiões brasileiras apresentam algum

tipo de desastre natural, seja ele de desmoronamento, inundações, enchentes, dentre outros.

RADA/RAR (2022) explica em seu portfólio que:

A Associação Brasileira de Resgate é uma organização institucional sem fins lucrativos registrada, com o objetivo de agregar cada vez mais os conhecimentos técnicos e táticos das operações de resgate e salvamento profissional e das mudanças no protocolo de atendimento primário de socorro de urgência, para que suas ações estejam respaldadas na legitimidade e legalidade profissional no desempenho de suas funções, desenvolvendo conhecimento teórico e prático ao vitimado, correspondendo dessa maneira aos atributos de socorrista especializado.(RADA/RAR, 2022).

Complementam que:

Diferentes tipos de desastres estão ocorrendo constantemente no país, devido à combinação de diferentes fatores e razões antropogênicas e naturais, como tempestades, inundações, incêndios, entre outros. Tal situação afeta vidas de pessoas e seus pertences, razão pela qual há uma necessidade urgente de executar ações de busca e salvamento para ajudar pessoas diretamente afetadas e presas em meio a circunstâncias perigosas.[...] Essas ações devem ser executadas por pessoal com treinamento e equipamentos adequados, caso contrário, os socorristas podem acabar se tornando vítimas do desastre. [...] Nossa experiência inclui algumas missões em atendimento pré-hospitalar, resposta a desastres, resgate em locais remotos e de difícil acesso, resgate de alto risco, busca e resgate em estruturas colapsadas, resgate à praticantes de turismo de aventura e de esportes radicais, nos mais diversos ambientes e condições climáticas, como áreas de montanhas, cavernas, selva, regiões litorâneas e marítimas, acidentes rodoviários, desastres antropogênicos e naturais, tais como: morro do bumba em Niterói/RJ 2010, barragem em Mariana/MG 2015, região serrana do RJ 2011/2022... (RADA/RAR, 2022).

Conclui-se que a união entre a Segurança Pública e a Associação Brasileira de Resgate RADA-RAR, tende a atender às demandas anuais nos casos de enchentes em Campo Grande – MS.

Tem-se o exemplo recente de um profissional de Segurança Pública (e sua equipe), que conseguiram salvar duas pessoas de serem sugadas para o leito do Córrego Segredo.

Esta equipe teve a coragem de entrar em meio à enchente para salvar uma criança e uma mulher que estavam prestes a serem sugadas para o fundo do Córrego, na Avenida Presidente Ernesto Geisel.

Em entrevista realizada em maio de 2022, com um dos profissionais citados, o Subtenente da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, Ronei Marques do Carmo, declarou que *“devido o trânsito estar totalmente parado devido à forte chuva, sua viatura foi a primeira a chegar ao local onde estava ocorrendo a enchente e que ao perceber que existiam pessoas dentro do veículo, não hesitou em ajudar”*.

E foi com o apoio de sua equipe que conseguiu resgatar, de forma improvisada e

arriscada, mãe e filho que encontravam-se presos dentro do carro que estava envolto pelas águas fortes do Córrego, como pode ser visto na Figura 12.

Este fato ocorreu em 2019 e felizmente terminou com todos os envolvidos sem ferimentos e sem nenhuma vítima.

Figura 12 - Policiais Improvisam Manobra de Resgate e Salvam Mãe e Filho em 2019.



Fonte: Félix (2022, p. 80).

Figura 13 - Homenagem pelo Ato de Bravura – 2019.



Fonte: Arquivo Pessoal do Subtenente Ronei Marques do Carmo (Instagram).

Esta equipe foi condecorada por ato de bravura (figura 13), o que é certamente o correto, pois além de bravura houve, naquele momento, o instinto de humanidade, onde o Subtenente

esqueceu que poderia se tornar uma vítima ao tentar salvar duas vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo abordou situações importantes para a sociedade. Associou os eventos de Desastres Naturais, a sabedoria e instinto da Segurança Pública em casos de Desastres Naturais, a ausência de qualificação especializada em resgate, dentre outros assuntos.

Optou-se por abordar este assunto devido às variações climáticas que o planeta tem vivenciado e os constantes casos de enchentes que vêm ocorrendo com uma frequência que anteriormente eram mais distantes umas das outras.

Teve como objetivo alertar que tanto a sociedade quanto a segurança pública precisam saber como agir em casos de Desastres Naturais, e nada mais completo do que apresentar à sociedade a existência de um curso de resgate que pode ser procurado para maiores esclarecimentos e capacitações.

Enfatiza-se que quanto mais rápido for o resgate, maior o número de sobreviventes e para que esses resgates ocorram de forma adequada, o ideal é capacitar tanto a segurança pública quanto a sociedade civil.

Escolheu-se a cidade de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, devido ao resgate improvisado que uma equipe de policiais militares realizou e logrou êxito. Sendo assim, entende-se que, se com materiais improvisados vidas foram salvas, imagine com o conhecimento adequado.

Anualmente são registrados casos de enxurradas, alagamentos e enchentes por mais de trinta pontos espalhados pelo município. É inegável que o Poder Público está trabalhando para evitar que esses fenômenos hidrometeorológicos ocorram, porém, mesmo possuindo tecnologias de previsão do tempo, em alguns momentos a chuva ocorre de forma a sobrepor as expectativas e todo aquele preparo realizado pela Secretaria de Obras do Município nem sempre é o suficiente. Desta forma, conclui-se que faz-se necessário o treinamento desses profissionais que zelam diariamente pela segurança da população.

Sugere-se programar no currículo de todos os Servidores da Segurança Pública os cursos de Resgate em Área de Difícil Acesso e o Resgate de Alto Risco, haja vista que um socorro improvisado ou despreparado pode acarretar uma tragédia, pois não se sabe o que está por debaixo da corredeira de uma enxurrada, podendo ser um fio de eletricidade, um buraco, um bueiro/boca de lobo sem tampa, um pedaço de vidro, dentre outros perigos que estão de certa forma invisível sob a água.

A segurança é fundamental para ambos os lados, tanto do socorrista quanto da pessoa

que precisa ser resgatada.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RESGATE - RADA/RAR. Resgate em Áreas de Difícil Acesso (RADA). **RADA**, [s.l.], 2022. Disponível em: <https://www.radarar.com.br/>. Acesso em: 15 dez. 2022.

CAMPO GRANDE. Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano. **Perfil Socioeconômico de Campo Grande**. 29. ed. ver. Campo Grande: PLANURB, 2022. Disponível em: <https://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/downloads/perfil-socioeconomico-de-campo-grande-edicao-2022/>. Acesso em: 16 dez.2022.

CARMO, R. M. do. **Subtenente da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul**. 2022

FÉLIX, R. A. **A Bacia hidrográfica do Segredo e seus recorrentes casos de enchentes e alagamentos ocorridos entre os anos de 2000 e 2021 em Campo Grande - MS**. 2022. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, 2022.

PALHETA, F. Mapeamento indica 33 pontos críticos de alagamento em Campo Grande: De acordo Defesa Civil Municipal, o número de pontos críticos de alagamento e inundações em Campo Grande cresceu 153% em três anos. **Campo Grande News**, Campo Grande, 2020. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/mapeamento-indica-33-pontoscriticos-de-alagamento-em-campo-grande>. Acesso em: 16 dez. 2022.

POLICIAL ANÔNIMO. **Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul**. 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – SEJUSP. PMMS – Polícia Militar Do Estado De Mato Grosso Do Sul: propósito, missão, visão e valores. Propósito, Missão, Visão e Valores. **SEJUSP**, Campo Grande, 2022. Disponível em: <https://www.cartasdeservicos.ms.gov.br/category/sejusp/pmms/>. Acesso em: 15 dez. 2022.